

FUNCIONALIDADE E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: DADOS PARCIAIS

Ana Vitoria Chaves Vasconcelos Silva, Jézica de Sousa Assunção, Ana Carla Lima Nunes

INTRODUÇÃO: Apesar de apresentar sintomas físicos semelhantes, indivíduos no mesmo estágio de progressão da Doença de Parkinson (DP) podem apresentar níveis de funcionalidade distintos. Um aspecto relevante para o declínio funcional é o tempo gasto com comportamento sedentário de idosos. **OBJETIVO:** Descrever o nível de funcionalidade e o comportamento sedentário de idosos com DP. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com idosos com DP cadastrados no banco de dados do projeto Advanced Geriatric Evidence (AGEplus). Participaram do estudo idosos com 60 anos ou mais, com diagnóstico de DP, que relataram ter a cognição preservada e capacidade de caminhar com independência. Foram coletados dados sociodemográficos, tempo de diagnóstico da DP, tempo sentado por meio do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), além do questionário para avaliação da incapacidade WHODAS 2.0 (World Health organization disability assessment schedule 2.0). A descrição das características da amostra foi registrada com medidas de tendência central e dispersão. **RESULTADOS:** A amostra foi de 25 idosos, sendo 56% (n=14) do sexo masculino. A média de idade foi 69,56 (\pm 5,38) anos, diagnosticados a 9,70 (\pm 8,07) anos. A média de anos de estudo foi 9 (\pm 5,99). A média de tempo sentado durante a semana foi 6,5h (\pm 4,13). A pontuação média do WHODAS 2.0 foi 28,8 (\pm 9,16). **CONCLUSÃO:** Os idosos com DP apresentaram tempo gasto com comportamento sedentário elevado que pode ser fator de risco para incapacidade. Apesar disso, estes idosos apresentam bom nível de funcionalidade. A ampliação da amostra e a análise de fatores associados serão abordadas em estudos futuros.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Comportamento Sedentário. Funcionalidade. Idosos.